



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1106713/2018 (Proc. CEE 223/2016)		
INTERESSADAS	Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
ASSUNTO	Aprovação do Projeto de Curso e Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, da Licenciatura em Letras Português e Libras		
RELATORAS	Cons ^{as} Bernardete Angelina Gatti e Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 509/2019	CES	Aprovado em 18/12/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora das Faculdades Integradas Regionais de Avaré e a Presidente da Fundação Regional Educacional de Avaré, mantenedora daquela Instituição de ensino, encaminham para apreciação deste Conselho, pelo Of. nº 086/2016, protocolado em 06 de outubro de 2016, o Projeto do Curso de Licenciatura em Letras Português e Libras, de acordo com a Del. CEE nº 142/2016, à época em vigência, e os documentos para análise de sua adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – fls. 02 e 03. Trata-se, portanto, de aprovação do Projeto e de sua adequação às normas vigentes deste Conselho para as licenciaturas.

Foram solicitadas diligências, de forma a complementar o Projeto Pedagógico, por meio dos Ofícios AT nº 115/2017 e 44/2018, as quais foram atendidas pelo Ofício nº 22/2018. Para orientações quanto às adequações necessárias ao Curso foram realizadas reuniões com a Instituição, além de contatos por *e-mail*. Em resposta, a Instituição reapresentou a documentação, conforme conta de fls. 14 a 17.

Os Especialistas, Profs. Drs. Sandro Luís da Silva e Sonia Sueli Berti Pinto foram designados, pela Portaria CEE-GP 300, de 19 de setembro de 2018, para emitir Relatório circunstanciado sobre o Projeto Pedagógico deste Curso (fls. 18 a 27).

Recentemente, por conta do processo de Recredenciamento Institucional, aprovado pelo Parecer CEE nº 179/2019 (DOE 30/05/2019) e Portaria CEE GP nº 253/2019 (DOE 11/06/2019), a Instituição encaminhou informações adicionais sobre questionamentos feitos (documentos encaminhados em 22/03/19 (fls. 417-429 / Processo de Recredenciamento), bem como documento em resposta à diligência (baixada em 04/04/2019) sobre a biblioteca, por meio do Ofício AT nº 29/2019 (fls. 432 do Processo de Recredenciamento). A pedido da Presidência da CES, este Parecer do Recredenciamento consta no Processo deste Curso de fls. 61 a 68.

Em 25 de setembro de 2019, a Comissão dos Cursos de Licenciatura deste Conselho se reuniu com Direção e Coordenadores dos Cursos de Licenciatura da Instituição, tendo sido esclarecidos alguns pontos necessários ao melhor funcionamento dos cursos de licenciaturas, inclusive para este curso em fase de Aprovação de Projeto (fl. 69). Nessa ocasião, foram apresentados documentos comprobatórios da aquisição de livros e fotos das novas instalações da Biblioteca e outros espaços (fl. 70 – CD com arquivos). Posteriormente, a Instituição reapresentou a estrutura curricular atendendo à integração das licenciaturas quanto à formação didático-pedagógica, prevendo alterar somente a sequência/semestralidade de oferta das disciplinas (fls. 70A a 79). Esses ajustes foram acompanhados pela Comissão das Licenciaturas e não comprometem a estrutura curricular de Adequação à DEL CEE nº 111/2012, alterada pela DEL CEE nº 154/2017, previamente analisada pelos especialistas e em aprovação neste Parecer.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria sobre autorização de novos cursos oferecidos por Instituições de Ensino Superior do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo estava, à época de entrada deste pedido, normatizada na Deliberação CEE nº 142/2016, à qual se deve atender nas exigências neste Parecer. Nos termos da norma em epígrafe e com base nos documentos encaminhados, informa-se os autos, como segue.

A responsável pelo Projeto, durante a tramitação do mesmo, é a Prof.^a Dinamene dos Santos Godinho, Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, conforme Ata da Congregação, em que a criação do Curso de Licenciatura Letras Português e Libras foi aprovada (fls. 10 a 13).

Em consulta ao site e-MEC, foi verificado que o Índice Geral de Cursos da IES foi igual a 03 no período de 2012 a 2016.

I – DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Caracterização da Infraestrutura física a ser utilizada pelo Curso

A Instituição disponibiliza quatro (04) salas de aula (dimensões: 9m x 12m), com capacidade de 50 lugares, laboratório de informática e biblioteca, além de outros espaços da faculdade.

Descrição da biblioteca quanto a instalações físicas, recursos de informática, número de livros e periódicos do acervo total e da área de conhecimento no qual será oferecido o Curso

A Biblioteca está dividida em duas salas, sendo a 1ª sala de dimensões 10m x 12 m e a 2ª sala de dimensões 8m x 10m. O horário de atendimento é das 7h00 às 12h30 e das 13h30 às 22h40. Os alunos têm acesso livre às estantes. Há 3 computadores, com acesso à internet, para pesquisa, com o auxílio do programa *Gizbib* para localização do acervo.

Tipo de acesso ao acervo	livre
Acervo geral	21.060 exemplares
É específica para o curso	não
Total de livros para o curso (nº)	3.250
Periódicos – específicos da área	225
TCCs – específicos do curso	754
Videoteca / Multimídia – específica da área	15
Outros	2 computadores para os funcionários da biblioteca e 3 computadores disponíveis aos alunos para consulta de periódicos on-line.
www.biblioteca.frea.edu.com.br	

Observação: A bibliografia específica já existente na Instituição para o funcionamento deste curso inclui todo o referencial específico para Letras Português e de Inclusão.

Laboratório de Informática

Este laboratório possui capacidade para 40 alunos, com computadores em rede, internet de 10mbps com IP fixo. A IES informa que já está em andamento o processo de pregão para a aquisição de 35 novos computadores para o Laboratório de Informática, assim como de toda a aparelhagem para sua atualização. Em seu Projeto, a Instituição encaminhou ainda informações sobre os equipamentos audiovisuais disponíveis.

Plano de carreira Docente

Conforme informações apresentadas no processo de Recredenciamento Institucional (fl. 65 - verso), o plano de carreira das Faculdades Integradas Regionais de Avaré foi implantado no ano de 2000 após aprovação pelo Conselho Diretor das FIRA. Recebeu modificações no ano de 2002, aprovadas pelo Conselho Diretor na Reunião do dia 11 de novembro de 2002.

II – DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

a) Objetivos Gerais do Curso

- Formar profissionais na área do ensino de Letras Português e Libras, aptos para atuar interdisciplinarmente, como multiplicadores de conhecimentos em áreas afins, bem como para a inserção em setores profissionais bilíngues e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, em particular, da comunidade linguística usuária da Libras.
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, situando o sujeito na problemática local e global, estabelecendo uma relação de reciprocidade com a sociedade;

E como objetivos específicos, ressaltam-se:

- Examinar o desenvolvimento histórico, cultural e educacional da comunidade surda no mundo e no Brasil.
- Relacionar o processo de aquisição da linguagem com o ensino de primeira e segunda língua.
- Compreender o processo de aquisição da linguagem das duas línguas: Portuguesa e Libras.
- Desenvolver propostas metodológicas para o ensino da Libras e do Português como primeira e segunda língua, explorando as atuais tecnologias de comunicação.
- Analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento das línguas em estudo.
- Desenvolver uma visão crítica sobre perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam a formação profissional.
- Elaborar, selecionar e organizar material didático para o ensino da Libras.
- Refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno educacional, psicológico, social, ético, histórico, cultural, político e ideológico.

b) Perfil do Profissional a ser Formado

O licenciado em Letras Português e Libras, além do domínio das questões específicas relativa à Língua Portuguesa e seu ensino, deverá estar capacitado para:

- dominar a Língua Brasileira de Sinais, em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
- analisar, descrever e explicar, a estrutura e o funcionamento da língua de sinais, discursivamente, a partir de pontos de vista teóricos fundamentados;
- usar a língua enquanto primeira ou segunda língua, nas modalidades oral, sinalizada e escrita, em termos de recepção e produção de textos de diferentes gêneros;
- adotar metodologias adequadas à clientela e ao conteúdo, enxergando o ensino como processo dialógico;
- apresentar conduta profissional pautada pela ética, pelo respeito ao próximo e às diferenças sejam de ordem econômica, social ou cultural.
- ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Neste contexto espera-se assim, que o licenciado em Letras Português e Libras pelas Faculdades Integradas Regionais de Avaré deva ser capaz de aprofundar-se nas linguagens objeto de seus estudos, em termos de suas características culturais, estruturais e funcionais, mantendo-se atento às variedades linguísticas e culturais, beneficiando-se de novas tecnologias para ampliar seu senso investigativo e crítico, investindo continuamente em seu desenvolvimento profissional de forma autônoma e em sua prática pedagógica.

Das competências e das habilidades a serem desenvolvidas, destacam-se:

- Desempenho eficaz em nível de compreensão de duas línguas, Libras e Língua Portuguesa.
- Leitura e escrita, numa perspectiva da produção de sentido e compreensão de mundo.
- Compreensão de aspectos de tradução e interpretação bilíngue: Libras/Português, Português/Libras.
- Proficiência em suas produções linguísticas na língua de sinais em estudo.
- Capacidade de análise, crítica, criação e elaboração de material didático adequado para a sua atuação como professor.
- Compreensão da importância da educação continuada.
- Uso das atuais tecnologias de informação e de comunicação como instrumentos de aprendizagem e de desenvolvimento profissional.
- Utilização de metodologias de investigação científica.
- Aplicação de diferentes teorias e métodos de ensino que permitem a transposição didática do trabalho com a língua e suas literaturas, para os níveis de educação nos quais for atuar: educação infantil, nível fundamental, ensino médio e superior.

c) Descrição do Currículo Pleno a ser oferecido, com Ementário das Disciplinas/Atividades e Bibliografias Básicas que explicitam a Adequação da Organização Pedagógica ao Perfil Profissional definido

A estrutura do Curso será implementada com base nos seguintes eixos:

Revisão de Conteúdos Específicos, em Língua Portuguesa e TICs – disciplinas que promovam a revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola; utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Conteúdos Didático-Pedagógicos – com disciplinas pedagógicas voltadas tanto ao desenvolvimento e aprimoramento das habilidades do aluno, como ao inter-relacionamento das disciplinas e ao relacionamento entre a teoria e a prática pedagógica; disciplinas voltadas para a aquisição de técnicas, métodos e diferentes abordagens dos conteúdos inerentes e sua adequação à realidade docente.

Conhecimentos Específicos – disciplinas de formação humanística ou técnica, que compõem o núcleo comum, visando ao conhecimento e ao emprego de culturas e linguagens que otimizem a prática docente; disciplinas que abrangem os conteúdos específicos em suas múltiplas facetas; disciplinas voltadas para a produção do conhecimento, objetivando o desenvolvimento da criatividade e a elaboração de monografias e outros trabalhos afins.

Atividades Extracurriculares – espaço em que os alunos do curso desenvolvem projetos ou programas relacionados com o percurso acadêmico individual para a consolidação de conhecimentos e de técnicas, que cada aluno considere importante para sua formação e desempenho profissional.

Estágio Supervisionado – composto por atividades que objetivam propiciar ao aluno participação na dinâmica da sala de aula, observando recursos profissionais, metodologias aplicadas, critérios de avaliação e a vivência de situações que enriquecem o processo ensino-aprendizagem.

Matriz Curricular do Curso

DISCIPLINA	Semestre letivo							
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Leitura e Produção de Textos I	80							
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80							
História da Educação	40							
Teoria da Literatura I	80							
Língua Portuguesa I	80							
Língua Brasileira de Sinais I	40							
Língua Brasileira de Sinais II		40						
Leitura e Produção de Textos II		40						
Tecnologias em Educação		40						
Didática		80						
Sociologia da Educação		40						
Teoria da Literatura II		80						
Língua Portuguesa II		80						
Língua Brasileira de Sinais III			80					
Filosofia da Educação			40					
Avaliação Educacional I			40					
Educação Inclusiva I			80					
Teoria da Literatura III			40					
Língua Portuguesa III			80					
Língua Portuguesa para usuários de Libras			40					
Língua Brasileira de Sinais IV				80				
Avaliação Educacional II				40				
Educação Inclusiva II				40				
Língua Portuguesa IV				40				
Escrita de Sinais				40				
Literatura Portuguesa I				80				
Linguística I				80				
Literatura Surda I					40			
Princípios de Ética na Educação					40			
Gestão Escolar					40			
Tecnologias em Educação de Surdos					40			
Literatura Portuguesa II					80			
Linguística II					80			
Análise do Discurso I					40			
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – I					40			
Literatura Surda II						40		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – II						80		

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – I						80		
Análise do Discurso II						40		
Literatura Infanto-juvenil						80		
Literatura Brasileira I						80		
História da Educação de Surdos e Identidade Surda							40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – II							80	
Didática da Língua Brasileira de Sinais							40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual I							80	
Literatura Brasileira II							80	
Metodologia de Pesquisa I							40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – I							40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual II								80
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio								80
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – II								40
Literatura Brasileira III								80
Metodologia de Pesquisa II								40
Tradução e Interpretação								80
Total	400							

Obs.: a matriz protocolada no início deste processo sofreu alterações na sequência/semestralidade de oferta das disciplinas, visando à integração das licenciaturas da instituição quanto à formação didático-pedagógica, mas, sem alteração de disciplinas, conteúdos e bibliografias. Para este curso, há também integração de disciplinas com a licenciatura em Letras Português e Inglês.

Resumo da Carga Horária

	H/A de 50 minutos	H 60 minutos
Aulas	3.200	2.666,6
Trabalho de Conclusão do Curso		70
Estágio Supervisionado		400
Atividades Científico – Culturais Extracurriculares		200
Carga Horária Total do Curso		3.336,6

A estrutura curricular deste Curso atende à Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula; e à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, considerando que todas as orientações estão contempladas nas ementas e pelo Projeto apresentado, respeitando também a carga horária mínima para curso de Licenciatura. Abaixo a especificação desse atendimento.

Adequação à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/17

Apresenta-se, nos quadros a seguir, detalhadamente, a proposta de Adequação Curricular realizada por este Curso que tem carga horária total de 3.336,6 horas, incluindo carga horária de Práticas como Componente Curricular (PCC), Revisão de Conteúdos Específicos (Ensino Fundamental/Ensino Médio), Língua Portuguesa (LP) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica		
Disciplinas	Semestre letivo	CH Total (50 min - h/a)	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC (50 min - h/a)
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º	80	--	20
História da Educação	1º	40	--	--
Didática	2º	80	--	20
Sociologia da Educação	2º	40	--	--
Filosofia da Educação	3º	40	--	--
Avaliação Educacional I	3º	40	--	--
Educação Inclusiva I	3º	80	--	20
Avaliação Educacional II	4º	40	--	10
Educação Inclusiva II	4º	40	--	10
Princípios de Ética na Educação	5º	40	--	--
Gestão Escolar	5º	40	--	--

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1– I	5º	40	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1– II	6º	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – I	6º	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – II	7º	80	--	--
Didática da Língua Brasileira de Sinais	7º	40	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual – I	7º	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2– I	7º	40	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual – II	8º	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio	8º	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2– II	8º	40	--	--
Carga horária (50 minutos)		1200 h/a	--	80 h/a
Carga horária total (60 minutos)		1.000 h	--	66,7 h

Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular			CH das disciplinas de Formação Específica				
Disciplinas	Semestre letivo	CH Total (50 min)	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Leitura e Produção de Texto – I	1º per.	80	--	--	--	80	--
Teoria da Literatura – I	1º per.	80	--	20	--	--	--
Língua Portuguesa – I	1º per.	80	--	20	60	--	--
Língua Brasileira de Sinais – I	1º per.	40	--	20	--	--	--
Língua Brasileira de Sinais – II	2º per.	40	--	10	--	--	--
Leitura e Produção de Texto – II	2º per.	40	--	--	--	40	--
Tecnologias em Educação	2º per.	40	--	--	--	--	40
Teoria da Literatura II	2º per.	80	--	20	--	--	--
Língua Portuguesa – II	2º per.	80	--	20	--	--	--
Língua Brasileira de Sinais – III	3º per.	80	--	20	--	--	--
Teoria da Literatura – III	3º per.	40	--	10	--	--	--
Língua Portuguesa – III	3º per.	80	--	20	--	--	--
Língua Portuguesa para Usuários de Libras	3º per.	40	--	--	--	--	--
Língua Brasileira de Sinais – IV	4º per.	80	--	10	--	--	--
Língua Portuguesa – IV	4º per.	40	--	10	--	--	--
Escrita de Sinais	4º per.	40	--	--	--	--	--
Literatura Portuguesa – I	4º per.	80	--	20	--	--	--
Linguística – I	4º per.	80	--	20	--	--	--
Literatura Surda I	5º per.	40	--	10	--	--	--
Tecnologias em Educação de Surdos	5º per.	40	--	--	--	--	40
Literatura Portuguesa – II	5º per.	80	--	20	--	--	--
Linguística – II	5º per.	80	--	20	--	--	--
Análise de Discurso – I	5º per.	40	--	10	--	--	--
Literatura Surda II	6º per.	40	--	10	--	--	--
Análise de Discurso – II	6º per.	40	--	10	--	--	--
Literatura Infante-Juvenil	6º per.	80	--	20	--	--	--
Literatura Brasileira – I	6º per.	80	--	20	--	--	--
História da Educação de Surdos e Identidade Surda	7º per.	40	--	--	--	--	--
Literatura Brasileira – II	7º per.	80	--	20	--	--	--
Metodologias de Pesquisa I	7º per.	40	--	--	--	--	--
Literatura Brasileira – III	8º per.	80	--	20	--	--	--
Metodologias de Pesquisa II	8º per.	40	--	--	--	--	--
Tradução e Interpretação	8º per.	80	--	20	--	--	--
Carga horária (50 minutos)		2.000	--	400	60	120	80
Carga horária total (60 minutos)		1.666,6	--	333,3	50	100	66,6

Carga Horária Total do Curso

TOTAL	3.336,6 h	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.000	66,7 horas de PCC
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1.666,6	333,3 horas de PCC 50 horas de Revisão Conteúdos Específicos 100 horas de Revisão de Língua Portuguesa

		66,6 horas de abordagem em TICs
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--
TCC	70	--

As ementas e as bibliografias das disciplinas deste curso, reorganizadas após os ajustes, constam de fls. 73 a 79.

Como já apontado, a estrutura curricular apresentada no projeto para o Curso de Licenciatura em Letras Português e Libras atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

d) Número de Vagas Iniciais e Turnos de Funcionamento

Serão oferecidas 50 vagas anuais, com ingresso por meio de processo seletivo, obedecendo-se ao regime de matrícula semestral.

O tempo para integralização do Curso é no mínimo 08 semestres e no máximo 14 semestres.

O Curso funcionará no período noturno, das 19h às 22h40.

e) Relação dos Docentes já disponíveis para o Curso

Nome	Titulação Acadêmica	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Tempo na IES
Clarice Eiko Yamatsuka	Especialista	Graduação: Letras (FIRA – Avaré) Especialização: Língua Portuguesa e Literatura (Fac. Est. Fil. Ciências e Letras de Jacarezinho)	Horista	1999-atual
Eliana da Silva Oliveira Valente	Mestre	Graduação: Letras (UNESP- Assis) Mestrado: Ensino do Português (UNESP – Assis)	Parcial	2004-atual
Emerson Calil Rossetti	Doutor	Graduação: Letras (Faculdade de Ciências e Letras de Avaré) Mestrado: Literatura (Estudos Literários) UNESP- Araraquara) Doutorado: Estudos Literários (UNESP-Araraquara)	Parcial	1994-atual
Helena Isabel Gomes	Especialista	Graduação: Letras (Fac. Ciências e Letras de Avaré) Graduação: Pedagogia (UNIFAC – Botucatu) Especialização: Didática da Língua Portuguesa (Fac. Ciências e Letras de Avaré)	Horista	1993-atual
Isabella Natal	Especialista	Graduação: Licenciada em Letras – UNESP – Campus de Assis Especialização: Gestão e Supervisão escolar – Faculdades Integradas Regionais de Avaré	Horista	2015-atual
Antonio José Santos	Mestre	Graduação: História (Fac.Fil. Ciências e Letras de Guarulhos) Especialização: História (Fac.Fil. Ciências e Letras de Jacarezinho) Mestrado: Fundamentos da Educação (UFSCAR – São Carlos)	Horista	1995-atual
Adriano Pereira da Silva	Mestre	Mestrado: Filosofia (UNESP) Graduação: Filosofia (USC) e em Letras (FIRA - Avaré)	Horista	2011-atual
Jones Ferreira Vicente	Mestre	Graduação: Letras (Universidade Federal de Rondônia) Especialização: Língua Portuguesa (Fac. De Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral) Mestrado: Linguística (UNICAMP)	Horista	2011-atual
Juliana Heloisa Moreno Rutigliano	Mestre	Graduação: Letras (Fac. De Fil. Ciências e Letras de Santos) Especialização: Estudos Literários – Teoria da Literatura (Fac. De Fil. Ciências e Letras de Santos) Especialização: Estudos Literários – Língua e literatura Francesa (Fac. De Fil. Ciências e Letras de Santos) Mestrado: Literatura (UNESP – Araraquara)	Horista	1980- atual
Monalisa Silvia de Oliveira Arruda	Especialista	Graduação: Curso de Tradutor-Universidade do Sagrado Coração-Bauru-SP Especialização: Pós-Graduação lato Sensu em Libras – FIRA-Avaré	Horista	2018-atual
Rosângela Ap.	Especialista	Graduação: Letras (Universidade Metodista de São Paulo)	Integral	2014-atual

Araújo Ferreira		Especialização: Língua Brasileira de Sinais) – UNICID (Universidade Cidade de São Paulo)		
Valdemir Boranelli	Doutor	Graduação: Letras (Unesp-Campus de Assis) Especialização: Gestão e Supervisão Escolar (FIRA-Avaré) Mestrado: Literatura (PUC-São Paulo) Doutorado: Literatura (PUC)	Horista	2012-atual
Conceição Ap. Senegalia Thomazini	Especialista	Graduação: Pedagogia (Fac. Ciências e Letras de Avaré) Especialização: Educação (Universidade São Judas Tadeu)	Parcial	1991-atual
Dinamene Gomes Godinho Santos	Mestre	Mestrado: Educação (Unimep) Graduação: História (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarulhos)	Integral	1995-atual
Maiara Medeiros Brum	Mestre	Graduação: Formação de Psicólogos – Unesp – Bauru Mestrado: Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem – Unesp – Bauru	Horista	2016-atual

O corpo docente atende as necessidades das disciplinas didático-pedagógicas e para sua especificidade de área conta com docentes para a parte inicial do Curso. Para algumas disciplinas está prevista a abertura de concurso público para admissão de docentes com no mínimo titulação de Mestre. Ressalta-se a necessidade dessas contratações, reconhecendo que é para atendimento futuro. Elas deverão, tão logo realizadas, serem comunicadas a este Conselho.

Classificação dos Docentes segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Nº	Porcentagem
Doutores	02	13,3
Mestres	07	46,7
Especialistas	06	40%
Total	15	100%

A titulação dos docentes atende ao que dispõe a Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento.*

f) Número de Funcionários Administrativos Disponíveis para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor da Instituição	01
Coordenador do Curso	01
Secretaria da Instituição	01
Escriturário	01
Bibliotecário	01
Funcionário CPD	01

g) Termo de Compromisso referente à instalação do Curso

A Instituição encaminhou, em CD anexo aos autos, o Planejamento Econômico-Financeiro para o Curso de Licenciatura em Letras Português e Libras, assim como o Termo de Compromisso assinado pela Diretora Pedagógica, pelo Diretor Executivo e pela Presidente da FREA, no qual a Instituição se compromete a implantar melhorias tanto na estrutura física das Faculdades Integradas Regionais de Avaré, como também adequar o corpo docente e técnico-administrativo às demandas que o Curso exigirá no decorrer de sua consolidação. A ampliação do acervo e de periódicos continuará sendo incrementada, não só no que diz respeito a livros, mas também à assinatura de periódicos. Quanto às instalações físicas e os laboratórios, a Instituição se compromete a dar total apoio a novas instalações e preservação das já existentes.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 20-27.

Do Projeto Pedagógico consideraram que o perfil do profissional a ser formado *está adequadamente delineado e justificado pela necessidade de profissionais habilitados para LIBRAS, tanto para docência quanto para atuação nos mais variados setores sociais, de modo a garantir a inclusão social, cultural, bem como para a inserção em setores profissionais bilíngues e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, em particular, da comunidade linguística usuária da Libras.* Os

objetivos gerais e específicos deste Curso *estão apresentados e atendem adequadamente ao perfil do egresso que visam formar, profissionais e cidadãos aptos para atuar interdisciplinarmente, como multiplicadores de conhecimentos, em áreas afins, bem como para a inserção em setores profissionais bilíngues e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, em particular, da comunidade linguística usuária da Libras.*

O currículo proposto, assim como o Estágio Supervisionado, atende à Del. CEE nº 111/12, alterada pela Del. CEE nº 154/17. Quanto às bibliografias – nesse caso especificamente na bibliografia básica – reforça-se a necessidade atualização / aquisição de acervo mais atual. As edições apresentadas, embora atendam ao explicitado nas ementas, são bastante antigas.

A Comissão recomenda atenção *para as questões de acessibilidade arquitetônica, tecnológica, de tecnologia assistiva, de comunicação, inclusive com pessoal capacitado para atendimento aos possíveis discentes portadores de necessidades, livros e impressora Braille, softwares específicos, entre outro, em conformidade à Lei federal nº 13.146/2015.*

Sobre o Termo de Compromisso (fls. 25), peça integrante obrigatória ao processo de aprovação do Projeto de Curso, os Especialistas sinalizam que os aspectos aí contemplados são: ampliação do acervo de livros e de periódicos especializados; novas edificações e instalações ou adaptações das existentes; novos laboratórios e equipamentos; e planejamento econômico-financeiro com receita orçamentária.

Ao final do Relatório, os Especialistas entendem que o Projeto possui condições para sua implementação, recomendando a sua aprovação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016 (vigente à época da solicitação), o Projeto do Curso de Licenciatura em Letras Português e Libras, das Faculdades Integradas Regionais de Avaré, bem como sua Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho no prazo de um ano, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos termos de compromisso e para a elaboração de Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE nº 171/2019, reiterando-se que até essa aprovação a Instituição não poderá realizar processo seletivo para o Curso citado.

2.3 A presente aprovação e adequação curricular tornar-se-ão efetivas por ato próprio deste Conselho, após a publicação da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

a) Bernardete Angelina Gatti
Relatora

b) Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto das Reladoras.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Francisco de Assis Carvalho Arten. Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de dezembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto das Relatorias.

O Cons. Claudio Mansur Salomão declarou-se impedido de votar, por motivo de foro íntimo.

Sala “Carlos Pasquale”, em 18 de dezembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 509/19 – Publicado no DOE em 21/12/19

Res SEE de 09/01/2020, public. em 10/01/2020

Portaria CEE GP nº 22/2020, public. em 14/01/2020

- Seção I - Página 54

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 24

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE nº 111/2012, ALTERADA PELA DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO Nº: 1106713/2018		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
CURSO: Licenciatura em Letras Português e Libras	TURNO/CH TOTAL: 3336,6 horas	Diurno: _____ horas-relógio
		Noturno: 3336,6 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017		

1 – FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Língua Portuguesa I (60 h/a)	Língua Portuguesa I ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003. KEHDI, V. Formação de palavras em português. 4 ed.. São Paulo: Ática (Série Princípios), 2007. ROCHA, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 51. ed; Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Leitura e Produção de Textos I (80 h/a) Leitura e Produção de Textos II (40 h/a)	Leitura e Produção de Textos I KOCH, I.G.V. e ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. UBIALI, N. A. Do latim ao português sem dicionário. Londrina: Editora da UEL, 1998. Leitura e Produção de Textos II ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010. BAZERMANN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005. CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Tecnologias em Educação (40 h/a) Tecnologias em Educação de Surdos (40 h/a)	Tecnologias em Educação PAPERT, S. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. PRETTO, N. de L. Uma Escola sem/com Futuro: educação e multimídia. 6ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. Tecnologias em Educação de Surdos BARBOSA, R. M. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005. FREITAS, L. C. A internet como fator de exclusão do surdo no Brasil. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2007. PAPERT, S. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p>Filosofia da Educação</p> <p>História da Educação</p> <p>Sociologia da Educação</p>	<p>Filosofia da Educação DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos. São Paulo: Autores Associados, 2008. GHIRALDELLI JR, P. (Org). O que é Filosofia da Educação? 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. _____. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>História da Educação GADOTTI, M. História das Ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2004. ARANHA, M.L.A. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. PILETTI, N. História da Educação no Brasil. 7. ed. São Paulo: Ática, 2010. ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil: 1930/1973. Petrópolis: Vozes, 1990.</p> <p>Sociologia da Educação APPLE, M. Ideologia e currículo. Porto Alegre: Artimed, 2006. DEMO, P. Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004. RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.</p>
	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p>Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem</p>	<p>COLL, C. et. al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. FERREIRA, B. W, RIES, B. E. (org.). Psicologia e educação: desenvolvimento humano - adolescência e vida adulta. V. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. SISTO, F. S. et. al. (org.). Leituras de Psicologia para Formação de Professores. São Paulo: Vozes, 2000.</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>Gestão Escolar</p>	<p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de jun. de 2014. Plano Nacional de Educação, Brasília, DF, jun de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. BRASIL. Lei n. 13.415, de 16 de fev. de 2017. Ensino Médio (Reforma), Brasília, DF, fev. de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. DOURADO, L. F., PARO, V. H., Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.</p>
	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – I</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio</p> <p>Didática</p>	<p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – I BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf REGO, T. C. (Org). Currículo e política educacional. São Paulo: Vozes, 2011. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1999. SÃO PAULO. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica no Estado de São Paulo. São Paulo: CEE, 2002. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens,</p>

			códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011. Didática BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). Indagações sobre Currículo: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	Didática Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem Avaliação Educacional I Princípios de Ética na Educação	Didática ASSIS, S. G.; CONSTANTINO, P.; AVANCI, J. (Org.). Impactos da violência na escola: um diálogo com professores. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. BEHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. 19. ed. São Paulo: Papyrus, 2012. BROUSSEAU, G. Introdução ao Estudo das Situações Didáticas. São Paulo: Ática, 2008. CASTRO, A. D. de; CARVALHO, A. M. P. de (org.) Ensinar a ensinar. Didática para a escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira, 2000. CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. FAZENDA, I. C. A. (coord). Práticas Interdisciplinares na Escola. 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2013. FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005. PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999. SANTOS, D. & PRIMI, R. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. Avaliação Educacional I HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. Educação & Realidade, 2014. _____. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008. LUCK, H. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão). LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista de Educação AEC, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986. _____. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011. Princípios de Ética na Educação AQUINO, J. G. Do cotidiano escolar. Ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000. BRANDÃO, Z. A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez, 1997. GALLO, S. (Coord.) Ética e cidadania - Caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 2001. LIBANELO, J. C. Adeus Professor, Adeus Professora? São Paulo: Cortez, 1998. PAGES, M. A vida afetiva dos grupos: esboço de uma teoria da relação humana. Petrópolis: Vozes, 1982. PINSKY, J. Cidadania e Educação. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. VÁZQUEZ, A. S. Ética. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.	
VI – conhecimento de			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – I

<p>Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – I</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – II</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – I</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – II</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual – I</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual – II</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – I</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – II</p> <p>Didática da Língua Brasileira de Sinais</p>	<p>SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa – Caderno do professor: 5ª e 6ª série. São Paulo: SEE/FDE</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática. 12 ed.. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – II</p> <p>ROJO, R. (org.). A Prática de Linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2006.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa – Caderno do professor: 7ª e 8ª série. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – I</p> <p>BAGNO, M.; STUBBS, M. & GAGNE, G. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.</p> <p>BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>GARCIA, E. C. O que todo pedagogo precisa saber sobre Libras: os principais aspectos e a importância da língua brasileira de sinais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2015.</p> <p>SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurológicas. São Paulo: Plexus, 2007.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – II</p> <p>FERNANDES E.; (Org). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>_____. A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagens na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.</p> <p>LODI, A. C.B., HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (org). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre. Mediação, 2004.</p> <p>SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual – I</p> <p>ANTUNES, I. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BENTES, A. C. Linguística Textual. In: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. V.1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>KOCH, I. G. V. A coesão textual. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual – II</p> <p>KOCH, I.G.V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>KOCH, I. G. V. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008</p> <p>ROJO, R. (org.). A Prática de Linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2006.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio</p> <p>DIONISIO, A. P. e BEZERRA, M. A. (orgs.). O livro didático de Português. Múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.</p> <p>ROJO, R. (org.). A Prática de Linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2006.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – I</p> <p>GESSER, A. Metodologia de ensino de Libras como L2. Material didático desenvolvido para o Letras Libras Ead. Florianópolis: UFSC, 2010.</p> <p>QUADROS, R. Ideias para ensinar português para alunos surdos, Brasília: MEC, 2006.</p> <p>SILVA, F. I da. et. al. Aprendendo Libras como segunda língua: nível básico. Santa Catarina: CEFET/NEPS, 2007.</p> <p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – II</p>
---	--	--

			<p>PEREIRA, M. C. C. da (Org.); Leitura, escrita e surdez. Secretaria da Educação. CENP/CAPE. 2. ed. São Paulo: FDE, 2009.</p> <p>VENTURE, M. A. Tópicos de aquisição e ensino de língua estrangeira. São Paulo: Humanitas. 2008.</p> <p>Didática da Língua Brasileira de Sinais</p> <p>ALMEIDA E. C. de. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2013.</p> <p>DAMÁSIO, M. F. M. Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez. In: Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.</p> <p>PERLIN, G.. Surdos: cultura e Pedagogia. In: THOMA, A. S. da; LOPES, M. C. (Org.) A Invenção da Surdez II: Espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.</p> <p>SILVEIRA, C. H. O Currículo de Língua de Sinais e os professores surdos: poder, identidade e cultura surda. In: QUADROS, R.; PERLIN, G. (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro: Arara, 2007.</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Gestão Escolar Didática		<p>Gestão Escolar</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>LUCK, H. A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).</p> <p>WERLE, F. O. C. Conselhos Escolares: implicações na gestão da Escola Básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>Didática</p> <p>VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.</p>
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Educação Inclusiva I Educação Inclusiva II		<p>Educação Inclusiva I</p> <p>GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.</p> <p>SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.</p> <p>SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>Educação Inclusiva II</p> <p>COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012.</p> <p>MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.</p>
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação Educacional II		<p>Avaliação Educacional II</p> <p>BONAMINO, A. C. de. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. RJ: Quartet, 2002.</p> <p>BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB. Brasília, 1999.</p> <p>DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org.) Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Relatório Pedagógico SARESP 2014: Língua</p>

			Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. SOARES, J.F. Índice de desenvolvimento da Educação de São Paulo – Idesp: bases metodológicas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 29-41, jan./jun. 2009. Disponível em: Acesso em: 05/10/2017.
--	--	--	--

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	<p>Teoria da Literatura I (20 h/a) Análise crítica entre grupos das possibilidades de uso da literatura em classes do Ensino Fundamental II.</p>	<p>Teoria da Literatura I CEREJA, W. R. Ensino da literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011. Língua Brasileira de Sinais I CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, de A a Z. 2 v. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2012. CHOI D.; PEREIRA M. C. C. da (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Língua Portuguesa I ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. ROCHA, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 51. ed; Rio de Janeiro: José Olympio, 2013. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na Sala de Aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. COLL, C. et. al. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. FERREIRA, B. W, RIES, B. E. (org.). Psicologia e Educação: Desenvolvimento Humano - Adolescência e Vida Adulta. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. Teoria da Literatura II SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011. Língua Brasileira de Sinais II</p>
		<p>Língua Brasileira de Sinais I (20 h/a) Projeto desenvolvido em grupos para sinalização em língua de sinais do espaço escolar.</p>	
		<p>Língua Portuguesa I (20 h/a) Relatórios que envolvam o desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção oral e escrita.</p>	
		<p>Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (20 h/a) Desenvolvimento de projeto sobre desenvolvimento cognitivo da criança e do adolescente, a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.</p>	

	<p>Teoria da Literatura II (20 h/a) Análise crítica entre grupos das possibilidades de uso da literatura em classes do Ensino Médio.</p> <p>Língua Brasileira de Sinais II (10 h/a) Relatórios que envolvam o desenvolvimento da habilidade e compreensão da produção de sinais em contextos escolares.</p> <p>Língua Portuguesa II (20 h/a) Elaboração de projeto de aprendizagem leitora e produção textual para alunos de escolas de Ensino Fundamental II.</p> <p>Literatura Portuguesa I (20 h/a) Seminários sobre tópicos do conteúdo programático da disciplina com uso de tecnologias para classes do Ensino Fundamental II.</p> <p>Teoria da Literatura III (10 h/a) Elaboração e aplicação de projeto de incentivo à leitura para turmas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.</p> <p>Língua Brasileira de Sinais III (20 h/a)</p>	<p>ARROTÉIA, J. O papel da marcação não manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB). 2005. 129f. Dissertação (Mestrado em Linguística). São Paulo: Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2005.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma Gramática das Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>LEITE, T. A de. A Segmentação da Língua de Sinais Brasileira (Libras): um estudo linguístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos. Tese (Doutorado). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. de. Língua Brasileira de Sinais II. Florianópolis: UFSC, 2009.</p> <p>Língua Portuguesa II AZEREDO, J. C. de (Org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. São Paulo: Vozes, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N., INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2 ed.. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>VALENTE, A. (org.). Aulas de Português: perspectivas inovadoras. 5 ed.. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>Literatura Portuguesa I MELO, L. C. de; MAGALHÃES, H. G. D. A literatura em sala de aula: investigando materiais de apoio didático. In: SILVA, W. R.; MELO, L. C. (Org.) Pesquisa & ensino de língua materna: diálogos entre formador e professor. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Teoria da Literatura III BLOOM, H. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Língua Brasileira de Sinais III COUTINHO, D. Libras e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma Gramática das Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>SALLES, H. (Org.). Bilinguismo e surdez: questões linguísticas e educacionais. Brasília: Editora da UNB, 2007.</p> <p>Língua Portuguesa III</p>
--	---	--

		<p>Seminários práticos para o uso da língua de sinais em contexto escolar.</p> <p>Língua Portuguesa III (20 h/a) Elaboração de projeto de aprendizagem leitora e produção textual para alunos de escolas de Ensino Médio.</p> <p>Literatura Portuguesa II (20 h/a) Seminários para discutir o tratamento dado ao tema no currículo escolar e estratégias para apresentar novas abordagens no Ensino Médio.</p> <p>Linguística I (20 h/a) Apresentação de diferentes textos orais e escritos em ambientes de ensino aprendizagem, visando a construção de sentidos e uma visão crítica da linguagem no Ensino Fundamental II.</p> <p>Educação Inclusiva I (20 h/a) Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educacionais especiais em escolas da Rede Oficial de Ensino, ONGs ou Instituições Comunitárias.</p> <p>Sinais Língua Brasileira de IV (10 h/a) Seminários práticos para o uso da língua de sinais em contexto escolar.</p>	<p>CAMPEDELLI, S.; SOUZA, J. B.. Gramática do texto/ Texto da Gramática. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2. ed.. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>TARDELLI, M. C. O ensino de língua materna: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>Literatura Portuguesa II SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Linguística I BAGNO, M. Nada na Língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. "Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino". In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>Educação Inclusiva I GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.</p> <p>SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.</p> <p>SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>Sinais Língua Brasileira de IV ALBRES, N. A. de; SANTIAGO, V. A. A. de (Org.). LIBRAS em estudo: tradução/interpretação. São Paulo: FENEIS, 2012.</p> <p>PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. de. Língua Brasileira de Sinais II. Florianópolis: UFSC, 2009.</p> <p>RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE Brasil, 2011.</p> <p>Língua Portuguesa IV COSCARELLI, C. V. Livro de receitas do professor de português: atividades para a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Linguística II CARONE, F.B. Morfossintaxe. 9 ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>KOCH, I.G.V.; SILVA, M.C.P.S. Linguística aplicada ao Português: Morfologia. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p>
--	--	--	--

		<p>Língua Portuguesa IV (10 h/a) Relatórios que envolvam a aplicação da gramática em textos para alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p> <p>Linguística II (20 h/a) Elaboração de atividade para o Ensino Fundamental: a construção de sentidos e de uma visão crítica da linguagem através da análise de textos.</p> <p>Literatura Brasileira I (20 h/a) Análise da forma como a Literatura é apresentada e tratada nos materiais didáticos do Ensino Médio em escolas públicas e privadas.</p> <p>Educação Inclusiva II (10 h/a) Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.</p> <p>Literatura Brasileira II (20 h/a) Seleção de material didático e montagem de plano de aula sobre os períodos literários estudados, para aplicação em classes do Ensino Médio.</p> <p>Avaliação Educacional II (10 h/a) Elaboração de projeto de ação frente aos resultados do SARESP.</p>	<p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Literatura Brasileira I DALVI, M. A. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. In: DALVI, M. A.; REZENDE N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. (Org.). Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Educação Inclusiva II COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012. MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>Literatura Brasileira II MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. 1, 2, 3, 4, e 5. 4 ed.. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Avaliação Educacional II SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Relatório Pedagógico SARESP 2014: Língua Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. SOARES, J.F. Índice de desenvolvimento da Educação de São Paulo – Idesp: bases metodológicas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 29-41, jan./jun. 2009. Disponível em: Acesso em: 05/10/2017.</p> <p>Literatura Brasileira III FREIRE, W. (Org.) Tecnologia e Educação – As Mídias na Prática Docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Didática BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). Indagações sobre Currículo: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola,</p>
--	--	--	---

		<p>Literatura Brasileira III (20 h/a) Seminários para discutir o tratamento dado ao tema no currículo escolar e estratégias para apresentar novas abordagens, através do uso de tecnologias.</p> <p>Didática (20 h/a) Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.</p> <p>Literatura Surda I (10 h/a) Análise crítica e relatório entre grupos sobre uso da literatura surda em contextos escolares públicos.</p> <p>Análise de Discurso I (10 h/a) Seminários de análise discursiva sobre diferentes gêneros textuais e sua aplicação em ambientes de ensino e aprendizagem.</p> <p>Literatura Surda II (10 h/a) Seminário sobre a abordagem da literatura surda em contextos escolares.</p> <p>Análise de Discurso II (10 h/a) Elaboração de atividades práticas de análise discursiva em termos da natureza da linguagem e da sua relação com contextos socioculturais.</p>	<p>2010. VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>Literatura Surda I HESSEL, C.; ROSA, F.; KARNOPP, L. B. Cinderela Surda. Canoas, RS: ULBRA, 2003. ROSA, F.; KARNOPP, L. Patinho Surdo. Canoas, RS: ULBRA, 2005. SUTTON-SPENCE, R. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008, p. 339-349. WILCOX, S.; WILCOX, P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.</p> <p>Análise de Discurso I MAINGUENEAU, D. Doze conceitos em análise do discurso. São Paulo: Parábola, 2010. ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Literatura Surda II KARNOPP, L. B.; MACHADO, R. N. Literatura surda: ver histórias em língua de sinais. 2 Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação (CD) – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006. MORGADO, M. Literatura das Línguas Gestuais. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2011. SILVEIRA, C. H.; ROSA, F.; KARNOPP, L. B. Rapunzel Surda. Canoas: ULBRA, 2003. STAM, R. A Literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p> <p>Análise de Discurso II BRANDÃO, H. H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Unicamp, 2004. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p> <p>Tradução e Interpretação LACERDA, C. B. F. de. O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes: problematizando a questão. In: LACERDA, C.B.F. de; QUADROS, R. M. O tradutor e Interpretre de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2007. MAGALHÃES JÚNIOR, E. Sua Majestade, o Intérprete: o fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo, 2007. RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. Intérprete de Libras. Curitiba: IESDE Brasil, 2011.</p> <p>Literatura Infanto-juvenil COELHO, N. N. A Literatura Infantil. História, teoria e análise: das origens orientais ao Brasil de hoje. 2 ed.. São Paulo: Quiron/Global, 1982. _____. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo, Moderna, 2000.</p>
--	--	--	---

		<p>Tradução e Interpretação (20 h/a) Seminários individuais de tradução e interpretação, simultânea e consecutiva em contextos de ensino e aprendizagem.</p> <p>Literatura Infanto-juvenil (20 h/a) Seleção de obras da Literatura Infantil para elaboração de plano de aula e aplicação em sala de aula.</p>	<p>LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R.. Literatura Infantil Brasileira-Histórias e Histórias. 7 ed.. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.</p>
--	--	---	--

3 – Projeto de Estágio Curricular

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
<p>Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:</p>	<p>I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p>	<p>O aluno deverá desenvolver seus estágios em classes de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de participar de atividades que visem a organização do trabalho pedagógico, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:</p> <p>200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 100 horas em classes de Ensino Fundamental II - 100 horas em classes de Ensino Médio <p>As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros;</p> <p>Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula;</p> <p>As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extraclasse.</p> <p>Durante o estágio de observação espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.</p>	<p>BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>DEMO, P. Saber pensar, guia da escola cidadã. Nº 6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.</p>
	<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio,</p>	<p>200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima e atividades culturais teórico – práticas de aprofundamento que visem ao aperfeiçoamento do futuro profissional da educação envolvendo atividades desenvolvidas na escola campo de estágio e/ou em outros ambientes</p>	

	<p>nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>educativos, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise do Projeto Político Pedagógico da escola; • Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC); • Participação em Reunião de Pais; • Participação em reuniões de Planejamento Escolar; • Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola; • Participação em reuniões de Conselhos de Classe; • Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar. • Elaboração e desenvolvimento de projetos extracurriculares para aplicação na unidade escolar; • Participação em projetos desenvolvidos pela unidade escolar; • Atividades de Extensão: cursos e demais atividades vinculadas a projetos de extensão na área de Língua Portuguesa, Libras ou em Educação. • Atividades de Pesquisa: participação em pesquisas na área da Educação ou na área específica de Língua Portuguesa ou Libras. • Eventos: palestras, conferências, debates, semanas de estudos, congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas na área específica ou de Educação. 	
<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>			

Projeto de Estágio Supervisionado – São exigidas o total de 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado, divididas entre Ensino Fundamental e Ensino Médio conforme disposição constante do Plano de Estágio semestral, que deverão ser cumpridas a partir da segunda metade do curso. A carga horária exigida será dividida de forma a atender o disposto na Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012):

I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior.

I – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

Descrição das atividades a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado

O aluno deverá desenvolver seus estágios em classes de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de participar de atividades que visem a organização do trabalho pedagógico, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:

200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas:

100 horas em classes de Ensino Fundamental II

100 horas em classes de Ensino Médio

As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros;

Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula;

As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extraclasse. Durante o estágio de observação espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática

pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.

200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima e atividades culturais teórico – práticas de aprofundamento que visem ao aperfeiçoamento do futuro profissional da educação envolvendo atividades desenvolvidas na escola campo de estágio e/ou em outros ambientes educativos, abrangendo:

- Análise do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC);
- Participação em Reunião de Pais;
- Participação em reuniões de Planejamento Escolar;
- Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola;
- Participação em reuniões de Conselhos de Classe;
- Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar.
- Elaboração e desenvolvimento de projetos extracurriculares para aplicação na unidade escolar;
- Participação em projetos desenvolvidos pela unidade escolar;
- Atividades de Extensão: cursos e demais atividades vinculadas a projetos de extensão na área de Língua Portuguesa, Libras ou em Educação.
- Atividades de Pesquisa: participação em pesquisas na área da Educação ou na área específica de Língua Portuguesa ou Libras.
- Eventos: palestras, conferências, debates, semanas de estudos, congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas na área específica ou de Educação.

Ementário e Bibliografia do Curso de Letras Português e Libras

Disciplinas que compõem o Quadro A

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa: As principais contribuições teóricas da psicologia, sobre os aspectos do desenvolvimento e aprendizagem humana. Análise das implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento da personalidade nos seus aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e mental. PCC: Desenvolvimento de projeto sobre desenvolvimento cognitivo da criança e do adolescente, a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Bibliografia básica

ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na Sala de Aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

COLL, C. et. al. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FERREIRA, B. W, RIES, B. E. (org.). Psicologia e Educação: Desenvolvimento Humano - Adolescência e Vida Adulta. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

Bibliografia complementar

SISTO, F. S. et. al. (org.). Leituras de Psicologia para Formação de Professores. São Paulo: Vozes, 2000.

História da Educação (40 h/a)

Ementa: A dimensão histórica do fenômeno educativo. As etapas da educação no Ocidente. A evolução histórica da educação brasileira com ênfase nas mudanças sociais e educacionais no Brasil após 1930. Problemas e perspectivas da educação brasileira na atualidade.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M.L.A. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

GADOTTI, M. História das Ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2004.

PILETTI, N. História da Educação no Brasil. 7. ed. São Paulo: Ática, 2010.

ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil: 1930/1973. Petrópolis: Vozes, 1990.

Bibliografia Complementar:

HILSDORF, M. L. S.. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SAVIANI, D. (et al.). O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

STEPHANOU, M. & BASTOS, M. H. C. (orgs). História e memórias da Educação no Brasil. 3 Vols. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VIDAL, D.G.; FARIA FILHO, L.M. As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Didática (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa: O papel da Didática na formação da identidade docente. A inter-relação entre prática pedagógica e prática social. Os elementos fundamentais do processo educacional em sua dimensão ética, política, pedagógica e social. Orientação para elaboração do planejamento educacional, dos planos de ensino e do processo de avaliação da aprendizagem. As tendências da educação brasileira. **PCC:** Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.

Bibliografia Básica

BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). Indagações sobre Currículo: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010

Bibliografia Complementar

BROUSSEAU, G. Introdução ao Estudo das Situações Didáticas. São Paulo: Ática, 2008.

CASTRO, A. D. de; CARVALHO, A. M. P. de (org.) Ensinar a ensinar. Didática para a escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira, 2000.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.

PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Sociologia da Educação (40 h/a)

Ementa: As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social.

Bibliografia Básica

- APPLE, M. Ideologia e currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 DEMO, P. Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004.
 RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007

Bibliografia Complementar

- MAKSENAS, P. Sociologia da educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 2002.

Filosofia da Educação (40 h/a)

Ementa: Fundamentos de Filosofia da Educação. A Filosofia e sua implicação no processo de formação do ser humano. Problemas atuais da Filosofia da Educação Brasileira. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

Bibliografia Básica

- DALBOSCO, C. A; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos. São Paulo: Autores Associados, 2008.
 GHIRALDELLI JR, P. (Org). O que é Filosofia da Educação? 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 _____. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar

- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.
 GHIRALDELLI JR, P. Introdução à filosofia. São Paulo: Manole, 2003.
 PAVIANI, J. Problemas de Filosofia da Educação. 7. ed.; Caxias do Sul: EDUCS, 2005.
 SAVIANI, D. Educação do senso comum à consciência filosófica. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Avaliação Educacional I (40 h/a)

Ementa: Processo de Avaliação Educacional: fundamentos, características, objetivos, finalidades. Os diferentes tipos de avaliação (interna e externa) e sua função pedagógica para o planejamento e a tomada de decisões.

Bibliografia Básica

- HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. Educação & Realidade, 2014.
 _____. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.
 LUCK, H. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).
 LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista de Educação AEC, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986.
 _____. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

- AFONSO, A. J. Avaliação Educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
 GATTI, B. A. Avaliação educacional no Brasil: pontuando uma história de ações. Eccos Revista Científica, São Paulo, v.4, n.1, p.17-41, 2002.

Educação Inclusiva I (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa: Abordagem geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva. **PCC:** Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educativas especiais em escolas da Rede Oficial de Ensino, ONGs ou Instituições Comunitárias.

Bibliografia Básica

- GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
 SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.
 SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

Bibliografia Complementar

- GUENTHER, Z. C. Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
 REILY, L. H. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
 SASSAK, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.
 _____. Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

Avaliação Educacional II (40 h/a, sendo 10 h/a de PCC)

Ementa: Análise e reflexão sobre os índices educacionais, como SARESP e SAEB e possíveis ações escolares frente aos resultados obtidos. Trabalho com as habilidades e competências estruturante das disciplinas específicas, como forma de planejamento das sequências didáticas trabalhadas em sala de aula. **PCC:** Elaboração de projeto de ação frente aos resultados do SARESP.

Bibliografia Básica

BONAMINO, A. C. de. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. RJ: Quartet, 2002.

BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB. Brasília, 1999.

DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Relatório Pedagógico SARESP 2014: Língua Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009.

SOARES, J.F. Índice de desenvolvimento da Educação de São Paulo – Idesp: bases metodológicas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 29-41, jan./jun.

2009. Disponível em: Acesso em: 05/10/2017.

Bibliografia Complementar

BELLONI, I. Avaliação Institucional: um instrumento de democratização da educação. São Paulo: Linhas Críticas, 1999.

GATTI, B. A. Avaliação educacional no Brasil: pontuando uma história de ações. Eccos Revista Científica, São Paulo, v.4, n.1, p.17-41, 2002.

Resolução se nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui sobre o programa de Qualidade da Escola – PQE – índice de desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Educação Inclusiva II (40 h/a, sendo 10h/a de PCC)

Ementa: Práticas pedagógicas na Educação Especial; Deficiências: sensoriais, físicas e cognitivas; Paradigmas educacionais da educação especial; Sistemas de apoio especializado; O desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais. **PCC:** Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.

Bibliografia Básica

COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012.

MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.

MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

Bibliografia Complementar

GAIO, R., MENEGHETTI R. G. Caminhos Pedagógicos da Educação Especial. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MARTINEZ A. M., TACCA M. C. V. R. Possibilidades de Aprendizagem: Ações Pedagógicas para Alunos com Dificuldade e Deficiência, São Paulo: Cortez, 2011.

MINETTO, M. F. J. et. al. Diversidade na aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais. Curitiba: IESDE, 2010.

MIRANDA, T. G., GALVÃO FILHO, T. A. (org.) O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFAB, 2012.

Princípios de Ética na Educação (40 h/a)

Ementa: Ética e construção da cidadania. A educação e o compromisso com a vivência dos princípios éticos e cidadãos. A pedagogia ética e a construção da escola cidadã. Impacto e importância do relacionamento ético como avanço no processo ensino-aprendizagem. A atitude ética frente à diversidade étnica, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional nas relações com a democracia e com a educação. O papel do professor diante das questões éticas. Ética e poder.

Bibliografia Básica

AQUINO, J. G. Do cotidiano escolar. Ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.

PINSKY, J. Cidadania e Educação. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

VÁZQUEZ, A. S. Ética. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Z. A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez, 1997.

GALLO, S. (Coord.) Ética e cidadania - Caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 2001.

LIBANEO, J. C. Adeus Professor, Adeus Professora? São Paulo: Cortez, 1998.

PAGES, M. A vida afetiva dos grupos: esboço de uma teoria da relação humana. Petrópolis: Vozes, 1982.

Gestão Escolar (40 h/a)

Ementa: Estudo crítico do Sistema Educacional Brasileiro nas dimensões histórico-social, técnico-legal e pedagógico. Legislação que rege o funcionamento da educação básica e a atuação docente. Estrutura organizacional e o funcionamento da educação escolar brasileira e sua aplicabilidade nos diferentes níveis de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

DOURADO, L. F., PARO, V. H., Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, H. A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.

VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).

WERLE, F. O. C. Conselhos Escolares: implicações na gestão da Escola Básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar

LUCK, H. A Gestão Participativa na Escola. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Série Cadernos de Gestão.

PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – I (40 h/a)

Ementa: Alfabetização e o ensino da língua de sinais. Prática pedagógica com a língua sinalizada. Elaboração de propostas para o ensino de língua de sinais a partir da diversidade textual sinalizada: análise dos aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e a funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais.

Bibliografia Básica

BAGNO, M.; STUBBS, M. & GAGNE, G. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GARCIA, E. C. O que todo pedagogo precisa saber sobre Libras: os principais aspectos e a importância da língua brasileira de sinais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurológicas. São Paulo: Plexus, 2007.

Bibliografia Complementar

DJANE, A. C.; BAGNO, M.; CORREIA D. A.; (Org). Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola, 2007.

DORZIAT, A. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. v. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999.

LODI, A. C.B.; HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.L. (Org). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

MACHADO, L. M. A Educação Inclusiva na Legislação do Ensino. São Paulo: Lourdes Marcelino Ma, 2007.

THOMA, A. S., LOPES, M. C. (org). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 – II (80 h/a)

Ementa: O ensino da língua de sinais, por meio do contexto e textualização em sinais articulada com o uso da língua e da prática da análise linguística. Organização de unidades pedagógicas de língua e literatura na língua de sinais brasileira.

Bibliografia Básica

FERNANDES E.; (Org). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2010.

_____. A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagens na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

LODI, A. C.B., HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (org). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre. Mediação, 2004.

SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar

DORZIAT, A. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. v. 1.

LUJÁN, M. A. “As crianças surdas adquirem sua língua”. In: MOURA, M.C.; LODI, A. C. B.; PEREIRA, M. C. C. (Org.). Língua de sinais e educação do surdo. São Paulo: Tec Art, 1993.

SACKS, O. Vendo Vozes. São Paulo: Companhia das Letras. 1998.

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S. & GESUELI, Z. M. Cidadania, surdez e linguagem. São Paulo: Plexus, 2003.

TARDELLI, M. C. O ensino de língua materna: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez. 2002.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – I (80 h/a)

Ementa: Currículo e programas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II. Os desafios do professor de Língua Portuguesa. Análise da situação do ensino de Língua Portuguesa na realidade educacional brasileira. O que ensinar em Língua Portuguesa: conceitos, habilidades e competências.

Bibliografia Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. 3ª versão. Brasília: MEC/SEF, 2017.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 03/10/2017.

REGO, T. C. (Org). Currículo e política educacional. São Paulo: Vozes, 2011.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa – Caderno do professor: 5ª e 6ª série. São Paulo: SEE/FDE

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática. 12 ed.. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar

FARACO, C.E. MOURA, F. M. de. Gramática. 14. ed., São Paulo: Ática, 2004.

NICOLA, J. de, INFANTE, U. Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. 5. ed., São Paulo: Scipione, 1997.

PASQUALE, C. N.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2008.

SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2. ed.. São Paulo: Moderna, 2009.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II – II (80 h/a)

Ementa: O ensino da língua através dos textos. Práticas e técnicas de abordagens do período composto: relação de coordenação e de subordinação. Práticas e técnicas de abordagem de conteúdos como pontuação, regência verbal e nominal, crase, concordância segundo a Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes para a Educação Básica do Estado de São Paulo.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. 3ª versão. Brasília: MEC/SEF, 2017.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 03/10/2017.

ROJO, R. (org.). A Prática de Linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2006.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa – Caderno do professor: 7ª e 8ª série. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE

Bibliografia Complementar

KLEIMAN, A. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. Campinas: Pontes, 2000. PASQUALE, C. N.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2008.

SÃO PAULO. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica no Estado de São Paulo. São Paulo: CEE, 2002.

SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2. ed. São Paulo: Moderna. 2005.

Didática da Língua Brasileira de Sinais (40 h/a)

Ementa: Experiência visual dos surdos e implicações didáticas. Planejamento e ação educacional. Teorias da aprendizagem e educação de surdos. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão da Pessoa com Surdez. Elaboração e utilização de materiais didáticos.

Bibliografia Básica

ALMEIDA E. C. de. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2013.

DAMÁSIO, M. F. M. Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez. In: Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

PERLIN, G.. Surdos: cultura e Pedagogia. In: THOMA, A. S. da; LOPES, M. C. (Org.) A Invenção da Surdez II: Espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

SILVEIRA, C. H. O Currículo de Língua de Sinais e os professores surdos: poder, identidade e cultura surda. In: QUADROS, R.; PERLIN, G. (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro: Arara, 2007.

Bibliografia Complementar

REIS, F. Professores Surdos: Identificação ou “Modelo”. In: QUADROS, R.; PERLIN, G. (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro: Arara, 2007.

ROCHA, S. O INES e a Educação de surdos no Brasil: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. v. 01. Rio de Janeiro: INES, 2007.

SILVA, TOMAZ T. (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual I (80 h/a)

Ementa: Introdução à Linguística Textual. Conceitos fundamentais: texto e contexto. A coesão. Aplicação dos elementos coesivos à produção e à leitura de textos.

Bibliografia básica

ANTUNES, I. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola, 2009.

BENTES, A. C. Linguística Textual. In: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. V.1 . São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. 3ª versão. Brasília: MEC/SEF, 2017.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 03/10/2017.

KOCH, I. G. V. A coesão textual. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, I. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

FÁVERO, L. L.; KOCK, I. G. V. Linguística textual: introdução. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. I. Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes. 2004.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – I (40 h/a)

Ementa: Abordagens e metodologias no ensino-aprendizagem de segunda língua. O ensino de língua de sinais e a variação linguística. Análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica

GESSER, A. Metodologia de ensino de Libras como L2. Material didático desenvolvido para o Letras Libras Ead. Florianópolis: UFSC, 2010.

QUADROS, R. Ideias para ensinar português para alunos surdos, Brasília: MEC, 2006.

SILVA, F. I da. et. al. Aprendendo Libras como segunda língua: nível básico. Santa Catarina: CEFET/NEPS, 2007.

VENTURE, M. A. Tópicos de aquisição e ensino de língua estrangeira. São Paulo: Humanitas. 2008.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

QUADROS, R. M. de.; SCHMIEDT, M. L. P. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

PAULINO, G.; WALTY, I.; FONSECA, M. N.; CURY, M. Z. Tipos de textos, modos de leitura. Belo Horizonte: Formato, 2001.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Linguística Textual II (80 h/a)

Ementa: O ensino da leitura e da escrita por meio da Linguística Textual. A construção dos sentidos no texto: fatores de textualidade geradores da coerência. Implícitos linguísticos e pragmáticos.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. 3ª versão. Brasília: MEC/SEF, 2017.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 03/10/2017.

KOCH, I.G.V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. G. V. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008

ROJO, R. (org.). A Prática de Linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2006.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, I. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

KOCH. I.G.V. e TRAVAGLIA, L.C. Texto e Coerência. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio (80 h/a)

Ementa: Currículo e programas de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Os conteúdos: leitura, escrita, reflexão sobre a língua e oralidade. Concepções e metodologias de ensino dos conteúdos de Língua Portuguesa. Parâmetro Curricular Nacional (PCN – Língua Portuguesa).

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

DIONISIO, A. P. e BEZERRA, M. A. (orgs.). O livro didático de Português. Múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

ROJO, R. (org.). A Prática de Linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2006.

SÃO PAULO. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica no Estado de São Paulo. São Paulo: CEE, 2002.

Bibliografia Complementar

KLEIMAN, A. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. Campinas, SP: Pontes, 2000.

LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 – II (40 h/a)

Ementa: Bilinguismo em contexto de surdez. A avaliação da produção escrita de alunos surdos. Prática pedagógica com a língua sinalizada.

Bibliografia Básica

GESSER, A. Metodologia de ensino de Libras como L2. Material didático desenvolvido para o Letras Libras Ead. Florianópolis: UFSC, 2010.

PEREIRA, M. C. C. da (Org.); Leitura, escrita e surdez. Secretaria da Educação. CENP/CAPE. 2. ed. São Paulo: FDE, 2009.

QUADROS, R. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, 2006.

VENTURE, M. A. Tópicos de aquisição e ensino de língua estrangeira. São Paulo: Humanista. 2008.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

PAULINO, G.; WALTY, I.; FONSECA, M. N.; CURY, M. Z. Tipos de textos, modos de leitura. Belo Horizonte: Formato, 2001.

Disciplinas que compõem o Quadro B

Leitura e Produção de Texto – I (80 h/a, sendo CH integral para revisão de LP)

Ementa: Estrutura e processos de formação de palavras. Principais radicais gregos e latinos. Fonologia: sílabas, dígrafos, encontros vocálicos e consonantais. Ortografia. Acentuação gráfica.

Bibliografia Básica

KEHDI, V. Formação de palavras em português. 4 ed.. São Paulo: Ática (Série Princípios), 2007.

KOCH, I.G.V. e ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

ROCHA, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 51. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

UBIALI, N. A. Do latim ao português sem dicionário. Londrina: Editora da UEL, 1998.

Bibliografia Complementar

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed.. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CÂMARA Jr, J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2004.

PASQUALE & ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2. ed.. São Paulo: Moderna, 2007.

Teoria da Literatura – I (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa: Natureza e função da arte e da literatura. Funções da linguagem. Gêneros literários. **PCC:** Análise crítica entre grupos das possibilidades de uso da literatura em classes do Ensino Fundamental II.

Bibliografia Básica

AMORA, A. S. Introdução à Teoria da Literatura. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.

CEREJA, W. R. Ensino da literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

CULLER, J. Teoria Literária. São Paulo: Beca, 1999.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

SOARES, A. Gêneros Literários. 5 ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar

D'ONOFRIO, S. Teoria do Texto. vol.1 e 2. 2 ed. São Paulo: Ática, 2003.

LAJOLO, M. Descobrir a Literatura. São Paulo: Ática, 2003.

PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2004.

SILVA, V. M. de A. Teoria da Literatura. 8 ed. Coimbra: Almedina, 1996.

Língua Portuguesa – I (80 h/a, sendo 60 h/a de revisão de Conteúdos Específicos e 20 h/a de PCC)

Ementa: Gramática Histórica. Estudo das modalidades do Latim. Noções sobre metaplasmos. Formação histórica da Língua Portuguesa. Apresentação dos vários tipos de gramática. Parte I: Morfologia: Verbos, Substantivos, Artigos, Adjetivos. **PCC:** Relatórios que envolvam o desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção oral e escrita.

Bibliografia Básica

ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

KEHDI, V. Formação de palavras em português. 4 ed.. São Paulo: Ática (Série Princípios), 2007.

ROCHA, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 51. ed; Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

UBIALI, N. A. Do latim ao português sem dicionário. Londrina: Editora da UEL, 1998.

Bibliografia Complementar

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed.. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CÂMARA Jr, J. M. Estrutura da Língua Portuguesa; Petrópolis: Vozes, 2004.

PASQUALE & ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2. ed.. São Paulo: Moderna, 2007.

Língua Brasileira de Sinais – I (40 h/a, sendo 20h/a de PCC)

Ementa: Introdução aos recursos gramaticais da Libras. Processos cognitivos e linguísticos. Línguas de sinais e a modalidade viso-espacial. Alfabeto manual e datilologia. **PCC:** Projeto desenvolvido em grupos para sinalização em língua de sinais do espaço escolar.

Bibliografia Básica

BRASIL. Decreto 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, de A a Z. 2 v. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2012.

CHOI D.; PEREIRA M. C. C. da (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GESSER, A. Libras: que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011.

Bibliografia Complementar

HONORA M. e FRIZANCO M. L. E. Livro Ilustrado da Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Língua Brasileira de Sinais – II (40 h/a, sendo 10h/a de PCC)

Ementa: Classificadores básicos. Construções negativas e interrogativas básicas. A estrutura da frase na língua de sinais. **PCC:** Relatórios que envolvam o desenvolvimento da habilidade e compreensão da produção de sinais em contextos escolares.

Bibliografia Básica

ARROTÉIA, J. O papel da marcação não manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB). 2005. 129f. Dissertação (Mestrado em Linguística). São Paulo: Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2005.

BRASIL. Decreto 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

FERREIRA-BRITO, L. Por uma Gramática das Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

LEITE, T. A de. A Segmentação da Língua de Sinais Brasileira (Libras): um estudo linguístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos. Tese (Doutorado). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. de. Língua Brasileira de Sinais II. Florianópolis: UFSC, 2009.

Bibliografia Complementar

QUADROS, R. M. de; STUMPF, M. R. (Org.). Estudos surdos IV. Petrópolis: Arara Azul, 2009.
LIMA-SALLES, H. M. M.; NAVES, R. R. Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição de português (L2) por surdos. Goiânia: Cãnone, 2012.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2012.

Leitura e Produção de Texto – II (40 h/a, sendo CH integral para Revisão de Língua Portuguesa)

Ementa: Descrição, Narração e Dissertação – Noções básicas.

Bibliografia Básica

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.
BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.
CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia Complementar

CEREJA, W. R. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.
DIONÍSIO, A. P. et al. (Org.). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
KOCH, I.G.V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

Tecnologias em Educação (40 h/a)

Ementa: Softwares específicos para área de educação. Classificação e procedimentos para seleção de recursos ou meios audiovisuais.

Bibliografia Básica

PAPERT, S. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
PRETTO, N. de L. Uma Escola sem/com Futuro: educação e multimídia, 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

Bibliografia Complementar

LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
_____. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

Teoria da Literatura – II (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa: Periodização da literatura. Estudo do gênero lírico: linguagem, figuras, recursos, expedientes, formas. Paráfrase. **PCC:** Análise crítica entre grupos das possibilidades de uso da literatura em classes do Ensino Médio.

Bibliografia Básica

ABDALLA JR, B. Movimentos e Estilos Literários. São Paulo: Scipione, 1995.
CARA, S. A. A poesia lírica. 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.
GOLDSTEIN, N. Análise do Poema. São Paulo: Ática, 1998.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, R. O. As Figuras de Linguagem. São Paulo: Ática, 1989.
CÂNDIDO, A. O estudo analítico do poema. 4 ed.. São Paulo: Humanitas, 2004. D'ONOFRIO, S. Teoria do Texto. Vol.1 e 2. 2 ed.. São Paulo: Ática, 2001.
GANCHO, C. V. Introdução à poesia. São Paulo: Atual, 1989.
SILVA, V. M. de A. e. Teoria da Literatura. Lisboa: Almedina, 1990.

Língua Portuguesa II (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa: Morfologia, Advérbios, Pronomes, Numerais, Preposições, Conjunções e Interjeições. Reconhecimento e emprego das dez classes gramaticais. Homônimos e Parônimos. Iniciação à sintaxe. **PCC:** Elaboração de projeto de aprendizagem leitora e produção textual para alunos de escolas de Ensino Fundamental II.

Bibliografia Básica

AZEREDO, J. C. de (Org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. São Paulo: Vozes, 2000.
PASQUALE, C. N., INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2009.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2 ed.. São Paulo: Moderna, 2009.

VALENTE, A. (org.). Aulas de Português: perspectivas inovadoras. 5 ed.. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia complementar:

Língua Brasileira de Sinais – III (80 h/a, sendo 20h/a – PCC)

Ementa Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas. Descrições elaboradas de pessoas e cenários – empregos de classificadores diversos. Tempo e aspecto na Libras. Norma culta e padrão: níveis de (in) formalidade. **PCC:** Seminários práticos para o uso da língua de sinais em contexto escolar.

Bibliografia Básica

BRASIL. Decreto 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

COUTINHO, D. Libras e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FERREIRA-BRITO, L. Por uma Gramática das Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

SALLES, H. (Org.). Bilinguismo e surdez: questões linguísticas e educacionais. Brasília: Editora da UNB, 2007.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, L. C. de. Atividades ilustradas em sinais da Libras. São Paulo: Revinter, 2004.

QUADROS, R. M. de. Efeitos de Modalidade de Língua: as Línguas de Sinais. Campinas: Educação Temática Digital. v. 7, n. 2, p. 167-177, jun. 2006.

QUADROS, R. M. de; STUMPF, M. R. S. (Org.). Estudos Surdos IV. Rio de Janeiro: Arara azul, 2009.

Teoria da Literatura – III (40 h/a, sendo 10 h/a de PCC)

Ementa Estrutura do gênero narrativo: focalização, enredo, personagem, tempo, espaço. O romance burguês. **PCC:** Elaboração e aplicação de projeto de incentivo à leitura para turmas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Bibliografia Básica

ABDALA, B. J. Introdução à análise da narrativa. São Paulo: Scipione, 2002.

BLOOM, H. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GANCHO, C. V. Como analisar narrativas. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

REUTERS, I. A análise da narrativa. Rio de Janeiro: Difel, 2004.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar:

D'ONOFRIO, S. Forma e sentido do texto literário. São Paulo: Ática, 2006.

_____. Teoria do texto vol.1 e 2, 2. ed.. São Paulo: Ática, 2001.

GOTLIB, N. Teoria do conto. São Paulo: Ática (Série Princípios) 1995.

REIS, C.; LOPES, A. C. M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 2000.

SCHULER, D. Teoria do romance. São Paulo: Ática, 2000.

SILVA, V. M. de A. e. Teoria da Literatura. Lisboa: Almedina, 1990.

Língua Portuguesa – III (80 h/a, sendo 20h/a de PCC)

Ementa Sintaxe do período simples. Semantização da gramática. Introdução ao estudo da morfossintaxe. **PCC:** Elaboração de projeto de aprendizagem leitora e produção textual para alunos de escolas de Ensino Médio.

Bibliografia Básica.

CAMPEDELLI, S.; SOUZA, J. B.. Gramática do texto/ Texto da Gramática. São Paulo: Saraiva, 1999.

PASQUALE, C. N.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa, São Paulo: Scipione, 2008.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2. ed.. São Paulo: Moderna, 2009.
 TARDELLI, M. C. O ensino de língua materna: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

FARACO, C.E. MOURA, F. M. de. Gramática. 14. ed., São Paulo: Ática, 2004.
 NICOLA, J. de, INFANTE, U. Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. 5 ed., São Paulo: Scipione, 1997.
 TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática. 12 ed.. São Paulo: Cortez, 2008.

Língua Portuguesa para Usuários de Libras (40 h/a)

Ementa: Fundamentos sobre aquisição de Português como segunda língua, com ênfase nos aspectos de organização linguística. Estudo das diferenças sintáticas, morfológicas e textuais entre o Português e a Libras. Estratégias para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita do Português como L2.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, E. O. C. de. A leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino da língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Vol.1. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2002.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino da língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Secretaria de Educação Especial. Vol.2. Brasília: MEC/SEESP, 2002.
 PEREIRA, M. C. C. da (Org.); Leitura, escrita e surdez. Secretaria da Educação. CENP/CAPE. 2. ed. São Paulo: FDE, 2009.

Bibliografia Complementar

ASSIS-PETERSON, A. Aprendizagem da segunda língua: alguns pontos de vista. Revista Espaço-Informativo do INES, Rio de Janeiro, p. 30 – 37, 1998.
 CONTARATO, A L.; BAPTISTA, E. R. Diversidade textual no ensino de língua portuguesa escrita como segunda língua para surdos. Revista Espaço/INES, p. 67-70, jun. 1998.
 FREIRE, A. Aquisição de português como segunda língua: uma proposta de currículo. Revista Espaço-Informativo do INES, Rio de Janeiro, p. 46-52, 1998.

Língua Brasileira de Sinais – IV (80h/a, sendo 10h/a de PCC)

Ementa Desenvolvimento de fluência na soletração manual e de números. Uso avançado de classificadores. Espaço de sinalização do ponto de vista linguístico e topográfico. Níveis fonológico e morfológico. Tópicos em semântica aplicados à língua de sinais. **PCC:** Seminários práticos para o uso da língua de sinais em contexto escolar.

Bibliografia Básica

ALBRES, N. A. de; SANTIAGO, V. A. A. de (Org.). LIBRAS em estudo: tradução/interpretação. São Paulo: FENEIS, 2012.
 PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. de. Língua Brasileira de Sinais II. Florianópolis: UFSC, 2009.
 RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar

QUADROS, R M. de; STUMPF, M. R. (Org.). Estudos surdos IV. Petrópolis: Arara Azul, 2009.
 LIMA-SALLES, H. M. M.; NAVES, R. R. Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição de português (L2) por surdos. Goiânia: Cãnone, 2012.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2012.

Língua Portuguesa IV (40 h/a, sendo 10h/a de PCC)

Ementa Morfossintaxe do período simples. Semantização da gramática. **PCC:** Relatórios que envolvam a aplicação da gramática em textos para alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Bibliografia Básica.

CAMPEDELLI, S.; SOUZA, J. B. Gramática do texto/ Texto da Gramática. São Paulo: Saraiva, 1999.
 COSCARELLI, C. V. Livro de receitas do professor de português: atividades para a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
 PASQUALE, C. N.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa, São Paulo: Scipione, 2008.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.
 SARMENTO, L. L. Gramática em textos. 2. ed.. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar

FARACO, C.E. MOURA, F. M. de. Gramática. 14. ed., São Paulo: Ática, 2004.
 NICOLA, J. de, INFANTE, U. Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. 5 ed., São Paulo: Scipione, 1997.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática. 12 ed.. São Paulo: Cortez, 2008.

Escrita de Sinais (40 h/a)

Ementa Conceitos, tipologia e questões teóricas e práticas relacionados à escrita de sinais. Alternativas didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais. Produção de literatura na escrita da língua de sinais.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, de A a Z. V.1 e 2. São Paulo: Edusp, 2012.

ESTELITA, M. B. Elis - Escrita das Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Penso, 2015.

KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, E. D., STEYER, V. E. (Org.) A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas: Editora da ULBRA, 2001.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. (orgs.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, F. C.; CAPOVILLA, A. G. S. O desafio da descontinuidade entre a língua de sinais e a escrita alfabética na educação bilíngue do surdo congênito. In: RODRIGUES, C.; TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HIGOUNET, C. História concisa da escrita. São Paulo: Parábola, 2003.

GIORDANI, L. F. "Quero escrever o que está escrito nas ruas": representações culturais da escrita de jovens e adultos surdos. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. de. Educação infantil para surdos. In: KATO, M. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1998.

Literatura Portuguesa – I (80h, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa Origens da Literatura Portuguesa. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco. Neoclassicismo. Romantismo. **PCC:** Seminários sobre tópicos do conteúdo programático da disciplina com uso de tecnologias para classes do Ensino Fundamental II.

Bibliografia Básica

ABDALA JÚNIOR, B. e PASCHOALIN, M. A. História Social da Literatura Portuguesa. 3 ed.. São Paulo: Ática, 1990.

MELO, L. C. de; MAGALHÃES, H. G. D. A literatura em sala de aula: investigando materiais de apoio didático. In: SILVA, W. R.; MELO, L. C. (Org.) Pesquisa & ensino de língua materna: diálogos entre formador e professor. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.

MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa. 25 ed. São Paulo: Cultrix, 1990.

NICOLA, J. de. A literatura Portuguesa - da Idade Média aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1990.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

AMORA, A. S. Presença da Literatura Portuguesa. 5 ed. São Paulo: DIFEL, s/d.

MACHADO, Á. M. (Org. e Dir.). Dicionário de Literatura Portuguesa. 1 ed.. Lisboa: Presença, 1996.

MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa através dos textos. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1985.

TUFANO, D. Estudos de Literatura Portuguesa. São Paulo: Moderna, 1989.

Linguística – I (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa Iniciação à Linguística. Estudos Históricos da linguagem. Estudos Científicos da Linguagem. Teoria de Saussure. Fonologia. Introdução à Sociolinguística: aspectos gerais. **PCC:** Apresentação de diferentes textos orais e escritos em ambientes de ensino aprendizagem, visando a construção de sentidos e uma visão crítica da linguagem no Ensino Fundamental II.

Bibliografia Básica

BAGNO, M. Nada na Língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

CARVALHO, C. Para compreender Saussure. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística I: objetos teóricos. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. "Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino". In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Bibliografia Complementar

MARTIN, R. Para entender a linguística. São Paulo: Parábola, 2003.

REIS, C. (org). Estudos em Fonética e Fonologia do Português. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

SUASSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

Literatura Surda – I (40 h/a, sendo 10 h/a de PCC)

Ementa Introdução à Literatura Surda. A manifestação da cultura surda: poesia, narrativas de história, arte. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. Metáforas e outros recursos literários na Libras. **PCC:** Análise crítica e relatório entre grupos sobre uso da literatura surda em contextos escolares públicos.

Bibliografia Básica

HESSEL, C.; ROSA, F.; KARNOPP, L. B. Cinderela Surda. Canoas, RS: ULBRA, 2003.

ROSA, F.; KARNOPP, L. Patinho Surdo. Canoas, RS: ULBRA, 2005.

SUTTON-SPENCE, R. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008, p. 339-349.

WILCOX, S.; WILCOX, P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

Bibliografia Complementar

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. Dicionário de símbolos. 17. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

PORTO, S. B. N. das. De poesia, muitas vozes, alguns sinais: vivências e descobertas na apreciação e leitura de poemas por surdos. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino: UFCG, 2007.

RAMOS, C. R. Língua de Sinais e Literatura: Uma Proposta de Trabalho de Tradução Cultural. (Dissertação de Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1995.

Tecnologias em Educação de Surdos (40 h/a, sendo CH integral para TICs)

Ementa Elaboração e aplicação dos recursos audiovisuais em situações de ensino-aprendizagem.

As potencialidades das tecnologias digitais na construção de práticas curriculares alternativas. Utilização das novas tecnologias na educação de surdos. Softwares disponíveis específicos para surdos.

Bibliografia Básica

BARBOSA, R. M. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREITAS, L. C. A internet como fator de exclusão do surdo no Brasil. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2007.

PAPERT, S. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

Bibliografia Complementar

LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

Literatura Portuguesa – II (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa Realismo/Naturalismo. Simbolismo. Modernismo. Tendências Contemporâneas. **PCC:** Seminários para discutir o tratamento dado ao tema no currículo escolar e estratégias para apresentar novas abordagens no Ensino Médio.

Bibliografia Básica

ABDALA JÚNIOR, B. e PASCHOALIN, M. A. História Social da Literatura Portuguesa. 3 ed.. São Paulo: Ática, 1990.

MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

NICOLA, J. de. A literatura Portuguesa - da Idade Média aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1990.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

AMORA, A. S. Presença da Literatura Portuguesa. 5 ed. São Paulo: DIFEL, s/d.

MACHADO, Á. M. (Org. e Dir.). Dicionário de Literatura Portuguesa. 1 ed.. Lisboa: Presença, 1996.

MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa através dos textos. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1985.
 TUFANO, D. Estudos de Literatura Portuguesa. São Paulo: Moderna, 1989.

Linguística II (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa Morfologia da Língua Portuguesa: análise mórfica, tipos de morfemas, alomorfes, o vocábulo formal, critérios para classificação do vocábulo formal, sistemas da língua. **PCC:** Elaboração de atividade para o Ensino Fundamental: a construção de sentidos e de uma visão crítica da linguagem através da análise de textos.

Bibliografia Básica

CARONE, F.B. Morfossintaxe. 9 ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, I.G.V.; SILVA, M.C.P.S. Linguística aplicada ao Português: Morfologia. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

CÂMARA JR, J.M. Estrutura da Língua Portuguesa. São Paulo: Vozes, 1987.

KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2001.

MIOTO, C. et al. Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular, 1990.

ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

Análise do Discurso – I (40 h/a, sendo 10 h/a de PCC)

Ementa Metodologia de abordagem da língua através da Análise do Discurso. A perspectiva dialógica: a dimensão social do discurso segundo Bakhtin. A Análise do Discurso: constituição, conceitos fundamentais e vertentes. Noções de discurso e o entrecruzamento de diferentes campos disciplinares. Práticas de análise. **PCC:** Seminários de análise discursiva sobre diferentes gêneros textuais e sua aplicação em ambientes de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica

BRANDÃO, H. H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Unicamp, 2004.

FIORIN, J. L. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Ática, 2006.

MAINGUENEAU, D. Doze conceitos em análise do discurso. São Paulo: Parábola, 2010.

ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, C. A. B. (Org.). Texto, discurso e suas práticas. São Paulo: Terracota, 2009.

BRAIT, B. Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto: 2005.

FERNANDES, C. A. Análise do discurso: reflexões introdutórias. São Carlos, SP: Claraluz, 2007

MAINGUENEAU, D. Cenas da enunciação. São Paulo: Parábola, 2008.

Literatura Surda – II (40 h/a, sendo 10 h/a de PCC)

Ementa Literatura surda no Brasil e no mundo. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas. As narrativas surdas: redescoberta da criação literária surda. **PCC:** Seminário sobre a abordagem da literatura surda em contextos escolares.

Bibliografia Básica

KARNOPP, L. B.; MACHADO, R. N. Literatura surda: ver histórias em língua de sinais. 2 Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação (CD) – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006.

MORGADO, M. Literatura das Línguas Gestuais. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2011.

SILVEIRA, C. H.; ROSA, F.; KARNOPP, L. B. Rapunzel Surda. Canoas: ULBRA, 2003.

STAM, R. A Literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

Bibliografia Complementar

BARROS, D. L. P. de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 2000.

BISOL, C.; Tibi e Joca: uma história de dois mundos. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001.

COTES, C.; O som do silêncio. São Paulo: Lovise, 2004.

LEBEDEFF, T. Reflexões sobre adaptações culturais em histórias infantis produzidas para a comunidade surda. In: ORMEZZANO, G.; BARBOSA, M. (Org.). Questões de Intertextualidade. Passo Fundo: UPF, 2005.

Análise do Discurso – II (40 h/a, sendo 10h/a de PCC)

Ementa Níveis de organização do discurso. Análise de tópicos. Contextualização e inferências. Características dos discursos oral e escrito. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia. Discurso e o social. **PCC:** Elaboração de atividades práticas de análise discursiva em termos da natureza da linguagem e da sua relação com contextos socioculturais.

Bibliografia básica

BRANDÃO, H. H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Unicamp, 2004.

FIORIN, J. L. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Ática, 2006.

ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. 7. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, C. A. B. (Org.). Texto, discurso e suas práticas. São Paulo: Terracota, 2009.

BRAIT, B. Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto: 2005.

FERNANDES, C. A. Análise do discurso: reflexões introdutórias. São Carlos, SP: Claraluz, 2007

MAINGUENEAU, D. Cenas da enunciação. São Paulo: Parábola, 2008.

Literatura Infanto-Juvenil (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa A Literatura Infantil e suas características. História e gêneros da Literatura Infantil. Leitura e análise de obras clássicas representativas do gênero. **PCC:** Seleção de obras da Literatura Infantil para elaboração de plano de aula e aplicação em sala de aula.

Bibliografia Básica

COELHO, N. N. A Literatura Infantil. História, teoria e análise: das origens orientais ao Brasil de hoje. 2 ed.. São Paulo: Quíron/Global, 1982.

_____. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo, Moderna, 2000.

LAJÓLO, M. e ZILBERMAN, R.. Literatura Infantil Brasileira-Histórias e Histórias. 7 ed.. São Paulo: Ática, 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2003.

BUSATTO, C. A arte de contar histórias no século XXI: tradição e ciberespaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

COELHO, N. N.. O conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos. São Paulo: DCL, 2003.

CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil: Teoria e Prática. 7 ed.. São Paulo: Ática, 2006.

Literatura Brasileira – I (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa Literatura Informativa e Formativa. Barroco. Arcadismo. Romantismo. **PCC:** Análise da forma como a Literatura é apresentada e tratada nos materiais didáticos do Ensino Médio em escolas públicas e privadas.

Bibliografia Básica

BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. 37 ed.. São Paulo: Cultrix, 1994.

COUTINHO, A. (Dir.). A Literatura no Brasil. Vol.1,2,3,4, 5 e 6. São Paulo: Global, 1999.

DALVI, M. A. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. In: DALVI, M. A.; REZENDE N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. (Org.). Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.

MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. 1, 2, 3, 4, e 5. 4 ed.. São Paulo: Cultrix, 1997.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

CANDIDO, A. Formação da Literatura Brasileira. Vol.1 e 2. 8 ed.. Belo Horizonte/ Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.

NICOLA, J. de. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2007.

História da Educação de Surdos e Identidade Surda (40 h/a)

Ementa: Políticas Públicas de Inclusão Social e Escolar da Pessoa Surda. A Educação de Surdos no Brasil em perspectiva histórica, política e social. Identidade, Cultura Surda e cidadania brasileira.

Bibliografia Básica

BAGAROLLO, M. F.; FRANÇA, D. M. V. R.; (Orgs.). Surdez, Escola e Sociedade. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

GIROTO, C. R. M.; MARTINS, S. E. S. O. de.; BERBERIAN A. P.; (Org.). Surdez e Educação Inclusiva. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

NOVAES, E. C. Surdos: educação, direito e cidadania. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S. Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus, 2003.

Bibliografia Complementar

DÍAZ, F.; et al.; (orgs). Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas [online]. Salvador: EDUFBA, 2009.

Quadros, R. M. de.; PERLIN, G.; (Org.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.

SA, N. R. L. de. Cultura, Poder e Educação de Surdos. São Paulo: Paulinas, 2010.

SANTOS, E. S. dos. Comunidade surda: a questão das suas identidades. In: DÍAZ, F., et al., orgs. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas [online]. Salvador: EDUFBA, 2009.

Literatura Brasileira – II (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa Realismo/Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Pré-Modernismo. **PCC:** Seleção de material didático e montagem de plano de aula sobre os períodos literários estudados, para aplicação em classes do Ensino Médio.

Bibliografia Básica

BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. 37 ed.. São Paulo: Cultrix, 1994.

COUTINHO, A. (Dir.). A Literatura no Brasil. Vol.1,2,3,4, 5 e 6. São Paulo: Global, 1999.

MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. 1, 2, 3, 4, e 5. 4 ed.. São Paulo: Cultrix, 1997.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

CANDIDO, A. Formação da Literatura Brasileira. Vol.1 e 2. 8 ed.. Belo Horizonte/ Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.

NICOLA, J. de. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2007.

Metodologia da Pesquisa – I (40 h/a)

Ementa Conceituação, delimitação e significação do Conhecimento Científico. Aspectos fundamentais da investigação científica. Tipos e métodos de pesquisa. Normalização de trabalhos científicos e acadêmicos. Técnicas de resumo, resenha e fichamento.

Bibliografia Básica

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MEDEIROS, J. B. Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração, Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação, apresentação de citações em documentos, Rio de Janeiro, 2002.

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Literatura Brasileira – III (80 h/a, sendo 20 h/a de PCC)

Ementa Modernismo. Tendências Contemporâneas. **PCC:** Seminários para discutir o tratamento dado ao tema no currículo escolar e estratégias para apresentar novas abordagens, através do uso de tecnologias.

Bibliografia Básica

BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. 37 ed.. São Paulo: Cultrix, 1994.

COUTINHO, A. (Dir.). A Literatura no Brasil. Vol.1,2,3,4, 5 e 6. São Paulo: Global, 1999.

FREIRE, W. (Org.) Tecnologia e Educação – As Mídias na Prática Docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. 1, 2, 3, 4, e 5. 4 ed.. São Paulo: Cultrix, 1997.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SE, 2011.

Bibliografia Complementar

CANDIDO, A. Formação da Literatura Brasileira. Vol.1 e 2. 8 ed.. Belo Horizonte/ Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.

NICOLA, J. de. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2007.

Metodologia de Pesquisa – II (40 h/a)

Ementa Sistematização e análise de projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa: o problema da pesquisa. As etapas de um projeto de pesquisa. A delimitação teórica e a delimitação empírica da pesquisa. Planejamento da Pesquisa. Etapas do projeto. Delimitação do problema. Operacionalização de conceitos. A revisão da literatura e o referencial teórico. Seleção de métodos de coleta de dados e técnicas de pesquisa. A comunicação científica: linguagem e normas técnicas; observância das normas da ABNT. Instrução de apresentação oral para a banca examinadora.

Bibliografia Básica:

FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, H. A. Manual de Projetos de Pesquisa Científica. São Paulo: Avercamp, 2007.

MEDEIROS, J. B. Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

FAZENDA, I. (org.) A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas, SP: Papirus, 1995

MINAYO, M. C. de S.(org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

VIANA, I.O. de A. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: EPU, 2001.

Tradução e Interpretação (80 h/a, sendo 20h/a de PCC)

Ementa Concepção de tradução, papel e prática do tradutor/intérprete. Gêneros discursivos a interpretar. Práticas de tradução e interpretação em Libras: simultânea e consecutiva. Estrutura linguística na tradução e interpretação. **PCC:** Seminários individuais de tradução e interpretação, simultânea e consecutiva em contextos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica

BRASIL. Lei Nº 12319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Brasília, 2010. 189º da Independência e 122º da República.

LACERDA, C. B. F. de. O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes: problematizando a questão. In: LACERDA, C.B.F. de; QUADROS, R. M. O tradutor e Intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2007.

MAGALHÃES JÚNIOR, E. Sua Majestade, o Intérprete: o fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo, 2007.

RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. Intérprete de Libras. Curitiba: IESDE Brasil,2011.

Bibliografia Complementar

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Contexto, 2000.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BARBOSA, H. G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004

SILVA, A. R. Entre a visibilidade da tradução da Língua de Sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete. São Paulo: Arara Azul, 2008.